BOLETIM CASA RURAL | AGRICULTURA

FAMASUL SENAR SINDICATOS

APROSOJA SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

FUNDEMS

SEMAGRO Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar

GOVERNO DO ESTADO Mato Grosso do Sul

Circular 385/2020

Safra de Soja 2020/2021

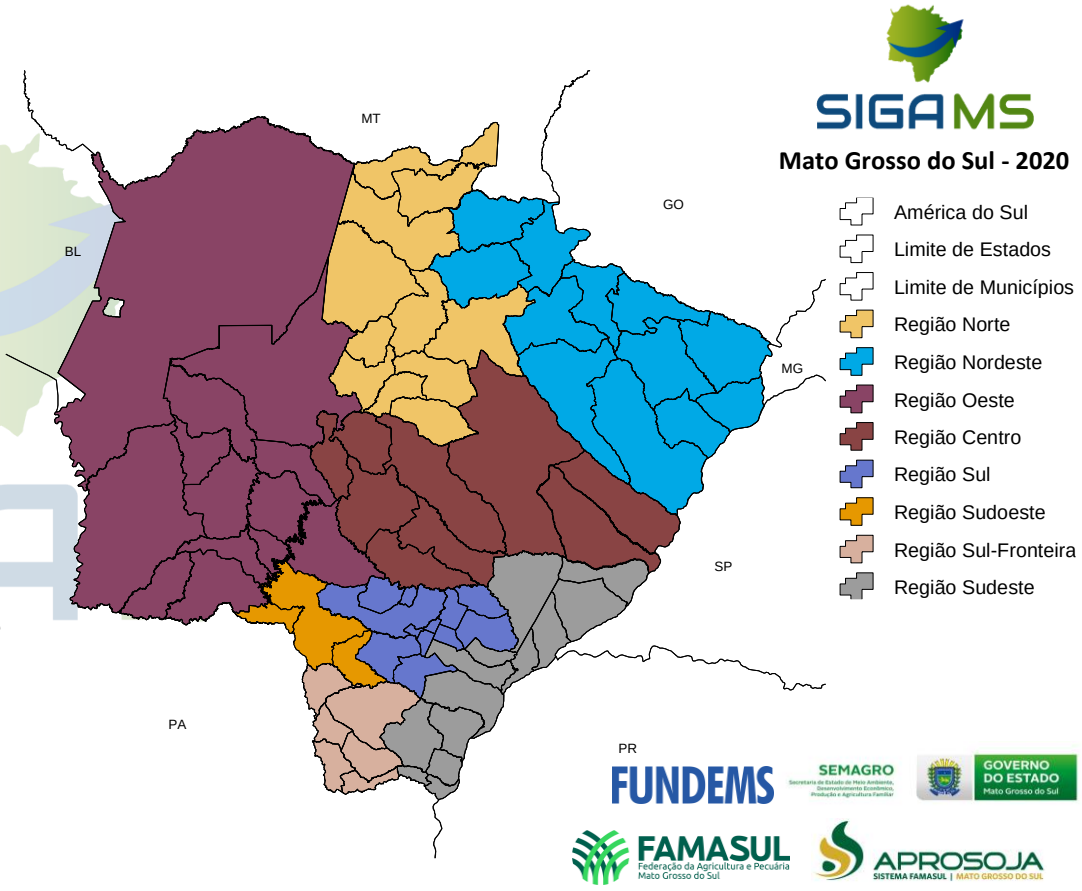
Na terceira semana do mês de novembro deu-se continuidade ao levantamento de plantio e desenvolvimento da safra de soja 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se às estádio fenológico, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, plantio, além de informações econômicas.

A área plantada de soja no estado de Mato Grosso do Sul está estimada em **3,645 milhões de hectares,** aumento de 7,55% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,591 milhões de toneladas**.

A semana passada foi marcada pela precipitação em todas regiões do estado. As condições climáticas estão favorecendo o desenvolvimento da cultura, na grande maioria das lavouras pode-se observar plantas viçosas que demonstram um bom potencial produtivo. O plantio se encaminha para finalização no estado.

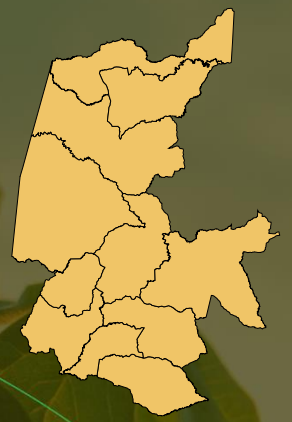
No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da soja safra 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 16 e 20 de novembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 30 mm no município de Bandeirantes, 51 mm em Camapuã, 14 mm em Corguinho, 16 mm em Coxim, 30 mm em Jaraguari, 18 mm em Pedro Gomes, 12 mm em Rio Negro, 15 mm em Rio Verde de Mato Grosso, 20 mm em São Gabriel do Oeste e 35 mm em Sonora.

Estadio fenológico: entre VE e V4 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies buva (*Conyza* spp.) e caruru (*Amaranthus* spp.). As espécies que apresentaram incidência entre ausente e baixa foram capim colchão *(Digitaria ciliaris*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), guanxuma (*Sida* spp.), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), picão preto (*Bidens pisola*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina* spp.) e milho tiguera (*Zea mays* L.).

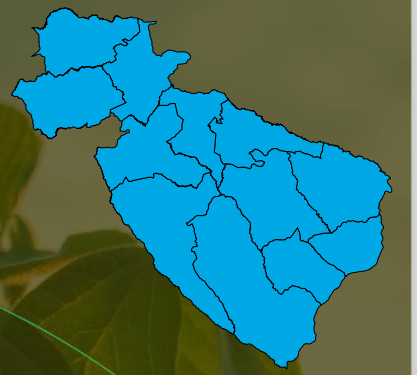
Pragas e doenças: em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de *stand* inicial.

Plantio: está intenso na região e se encaminha para finalização, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

Clima: produtores relatam que nesta safra o clima está diferente na região, a precipitação acumulada nos últimos 2 meses está abaixo da média e isso traz preocupação quando se tem o plantio para finalizar e a cultura para desenvolver. Entretanto, na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 25 mm.

SIGAMS

Safra de Soja



Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 16 e 20 de novembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 30 mm nos municípios de Alcinópolis, 27 mm em Costa Rica, 50 mm em Chapadão do Sul, 25 mm em Cassilândia, 10 mm em Paraíso das Águas e Paranaíba.

Estadio fenológico: entre VE e V4 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie milho tiguera (*Zea mays* L.).

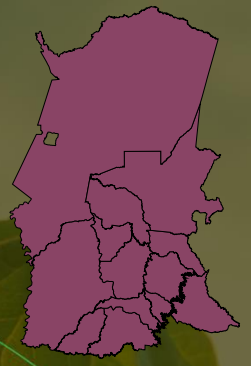
Pragas e doenças: em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de *stand* inicial.

Plantio: está intenso na região e se encaminha para finalização, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

Clima: produtores relatam que nesta safra o clima está diferente na região, a precipitação acumulada nos últimos 2 meses está abaixo da média e isso traz preocupação quando se tem o plantio para finalizar e a cultura para desenvolver. Entretanto, na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 35 mm.

SIGAMS

Safra de Soja



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 16 e 20 de novembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 28 mm em Bonito, 20 mm em Guia Lopes da Laguna, 16 mm em Jardim, 25 mm em Anastácio e 22 mm em Maracaju.

Estadio fenológico: entre VE e V4 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), trapoeraba (*Commelina* spp.), picão preto (*Bidens pisola*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza* spp.), capim colchão *(Digitaria ciliaris*) e guanxuma (*Sida* spp.).

Pragas e doenças: em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de *stand* inicial.

Plantio: está intenso na região e se encaminha para finalização, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

Clima: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mau distribuída. Em alguns municípios chovia e outros não, entretanto, na semana passada as chuvas passaram a ser bem distribuídas. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 35 mm.

SIGAMS

Safra de Soja

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 16 e 20 de novembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 30 mm no município de Sidrolândia, 36 mm em Campo Grande, 50 mm em Nova Alvorada do Sul, 10 mm em Ribas do Rio Pardo, 28 mm em Rio Brilhante, 12 mm em Santa Rita do Pardo e 14 mm em Terenos.

Estadio fenológico: entre VE e R1 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies picão preto (*Bidens pisola*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim colchão *(Digitaria ciliaris*), trapoeraba (*Commelina* spp.), guanxuma (*Sida* spp.) e erva quente (*Spermacoce latifolia*).

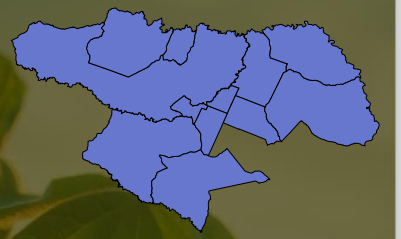
Pragas e doenças: em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de *stand* inicial.

Plantio: está intenso na região e se encaminha para finalização, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

Clima: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mau distribuída. Em alguns municípios chovia e em outros não, entretanto na semana passada as chuvas passaram a ser bem distribuídas. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 25 mm.

SIGAMS

Safra de Soja



Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 16 e 20 de novembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 85 mm no município de Dourados, 35 mm em Douradina, 60 mm em Fátima do Sul, 22 mm em Angélica, 50 mm em Caarapó, 30 mm em Deodápolis, 65 mm em Glória de Dourados, 70 mm em Itaporã, 25 mm em Ivinhema, 45 mm em Juti e 55 mm em Vicentina.

Estadio fenológico: entre VE e R1 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies trapoeraba (*Commelina* spp.), milho tiguera (*Zea mays* L.) e buva (*Conyza* spp.).

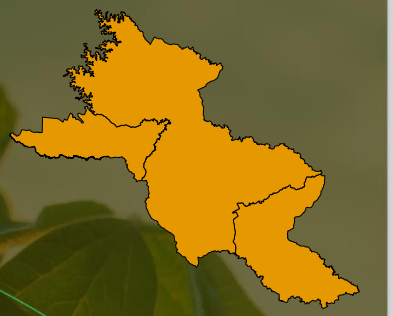
Pragas e doenças: em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de *stand* inicial.

Plantio: está intenso na região e se encaminha para finalização, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

Clima: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mau distribuída. Até então em alguns municípios chovia e outros não, entretanto, na semana passada as chuvas passaram ter melhor distribuição. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 25 mm.

SIGAMS

Safra de Soja



Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 16 e 20 de novembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 95 mm no município de Ponta Porã, 105 mm em Laguna Carapã e 45 mm em Antônio João.

Estadio fenológico: entre VE e R1 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie buva (*Conyza* spp.). Entretanto, as espécies que apresentaram incidência entre ausente e baixa foram milho tiguera (*Zea mays* L.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas e doenças: em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de *stand* inicial.

Plantio: está intenso na região e se encaminha para finalização, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

Clima: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mau distribuída. Até então em alguns municípios chovia e outros não, entretanto, na semana passada as chuvas passaram ter melhor distribuição. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 35 mm.

SIGAMS

Safra de Soja

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 16 e 20 de novembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 100 mm no município de Amambai, 45 mm em Coronel Sapucaia, 40 mm em Paranhos, 85 mm em Sete Quedas, 55 mm em Tacuru e 120 mm em Aral Moreira.

Estadio fenológico: entre VE e V4 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie milho tiguera (*Zea mays* L.). As espécies que apresentaram incidência entre ausente e baixa foram capim amargoso (*Digitaria insularis*), picão preto (*Bidens pisola*), buva (*Conyza* spp.), guanxuma (*Sida* spp.) e trapoeraba (*Commelina* spp.).

Pragas e doenças: em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de *stand* inicial.

Plantio: está intenso na região e se encaminha para finalização, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

Clima: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mau distribuída. Até então em alguns municípios chovia e outros não, entretanto, na semana passada as chuvas passaram ter melhor distribuição. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 35 mm.

SIGAMS

Safra de Soja

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 16 e 20 de novembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 10 mm nos municípios de Eldorado e Japorã, 50 mm em Anaurilândia, 12 mm em Batayporã, 15 mm em Bataguassu, 60 mm em Iguatemi, 25 mm em Itaquiraí, 60 mm em Jateí, 20 mm em Mundo Novo, 30 mm em Naviraí, 16 mm em Nova Andradina, 45 mm em Novo Horizonte do Sul e 18 mm em Taquarussu.

Estadio fenológico: entre VE e V2 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra em alta para as espécies buva (*Conyza* spp.), milho tiguera (*Zea mays* L.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Para as espécie, capim pé de galinha (*Eleusine indica*) foi encontrado a incidência entre ausente e média. As espécies que se encontram entre ausente e baixa foram picão preto (*Bidens pilosa*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), capim arroz (*Echinochloa* spp.), trapoeraba (*Commelina* spp.), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), guanxuma (*Sida* spp.) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*).

Pragas e doenças: em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de *stand* inicial.

Plantio: está intenso na região e se encaminha para finalização, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

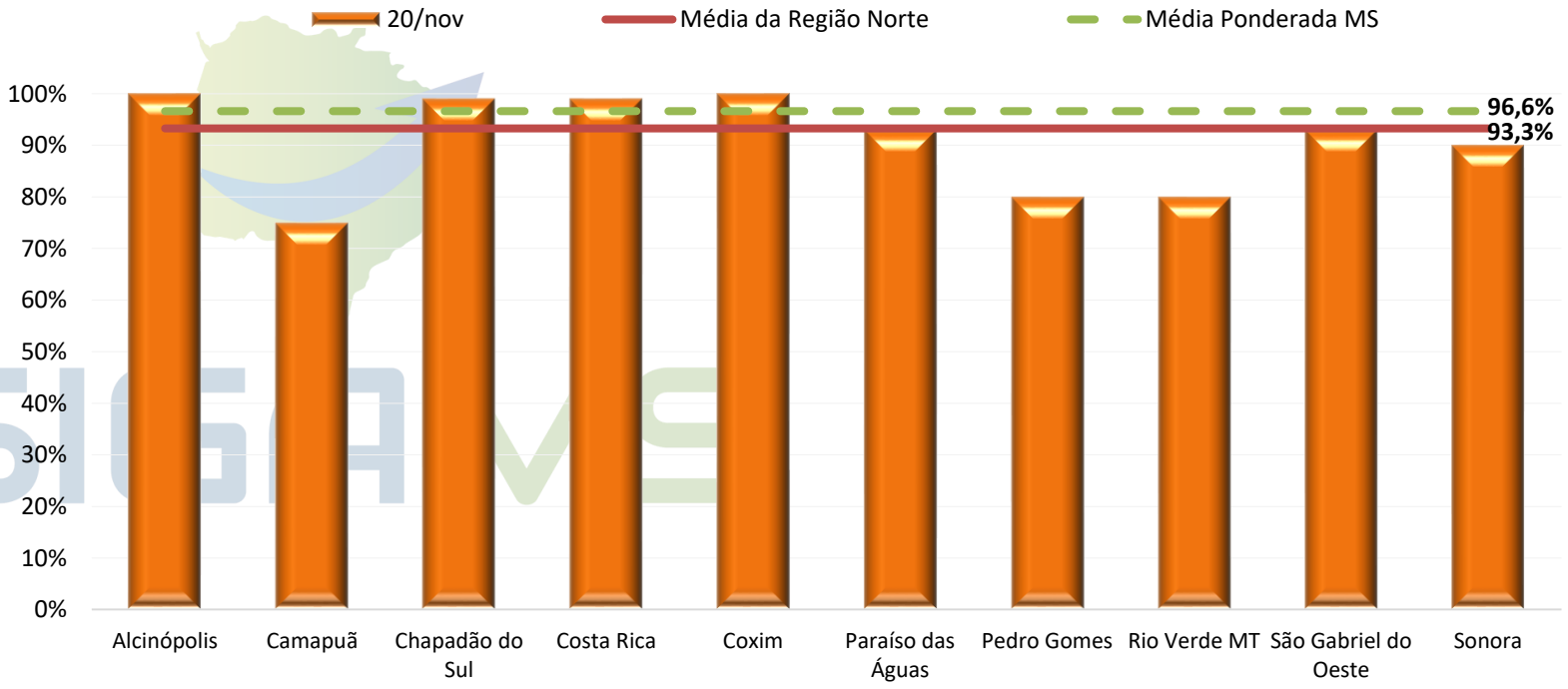
Clima: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mau distribuída. Até então em alguns municípios chovia e outros não, entretanto, na semana passada as chuvas passaram ter melhor distribuição. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 25 mm.

Plantio da Soja 2020/2021

Evolução do plantio da soja

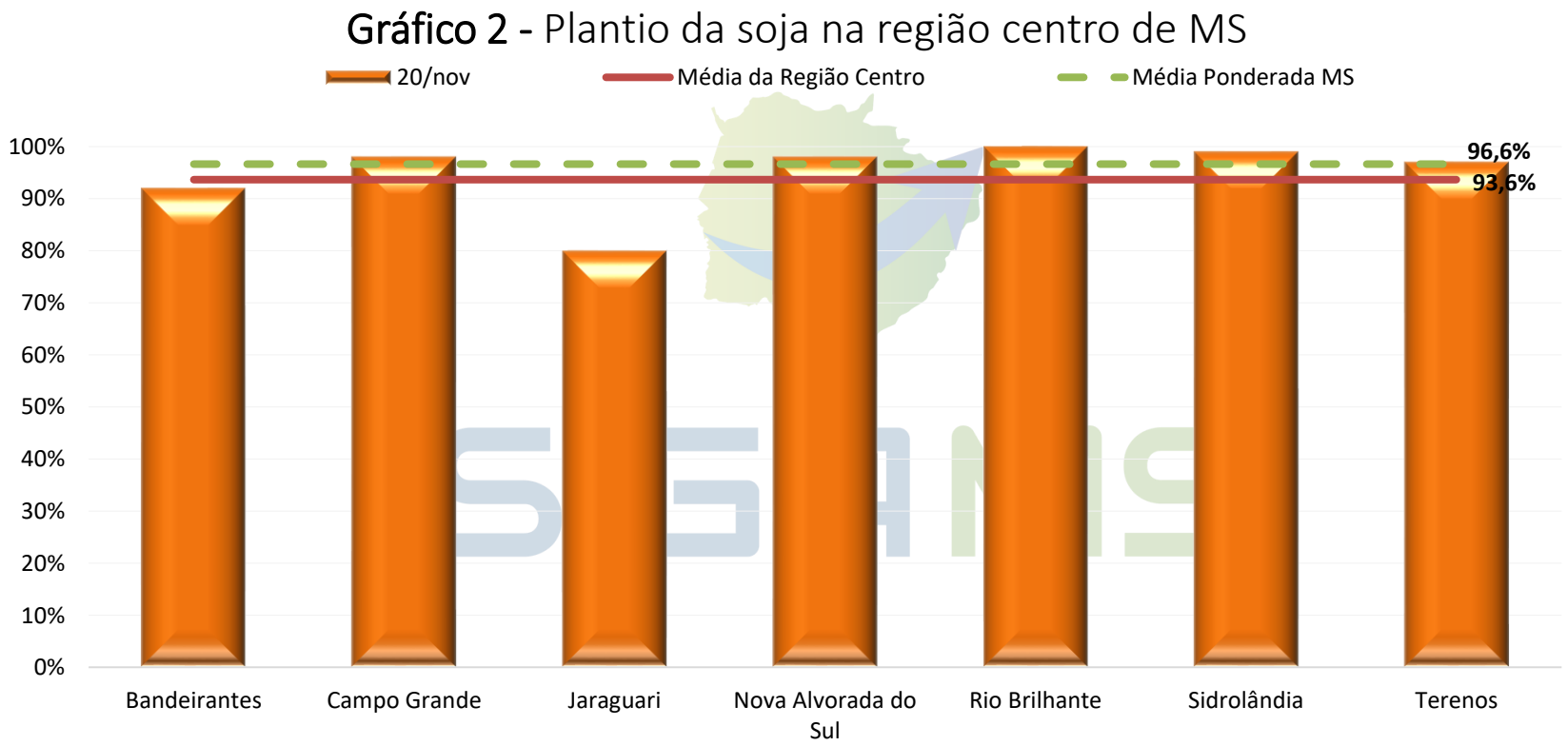
Nos **gráficos 1, 2 e 3**, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 20/11/2020**, a área plantada de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou **96,6%.**

Gráfico 1 - Plantio da soja na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

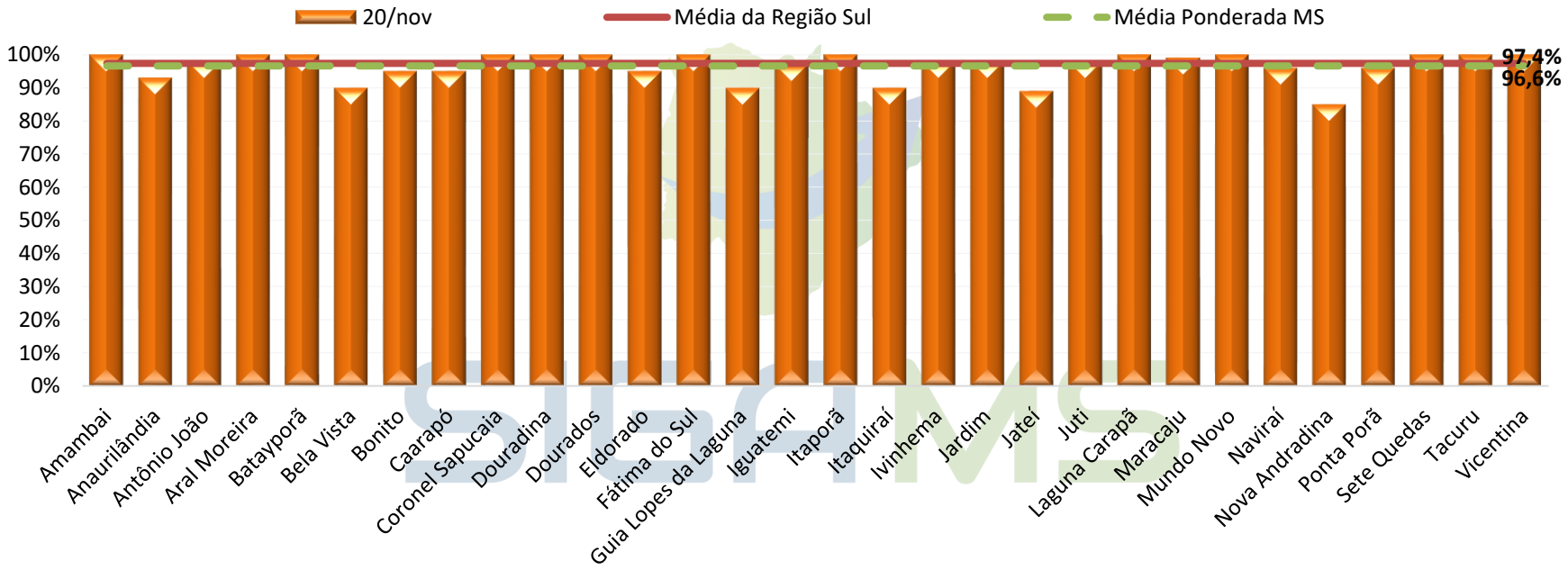
Plantio da Soja 2020/2021



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Plantio da Soja 2020/2021

Gráfico 3 - Plantio da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com o plantio mais avançado, com média de 97,4%, enquanto a região centro está com 97,1% e a região norte com 93,3% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente 3,521 milhões de hectares.

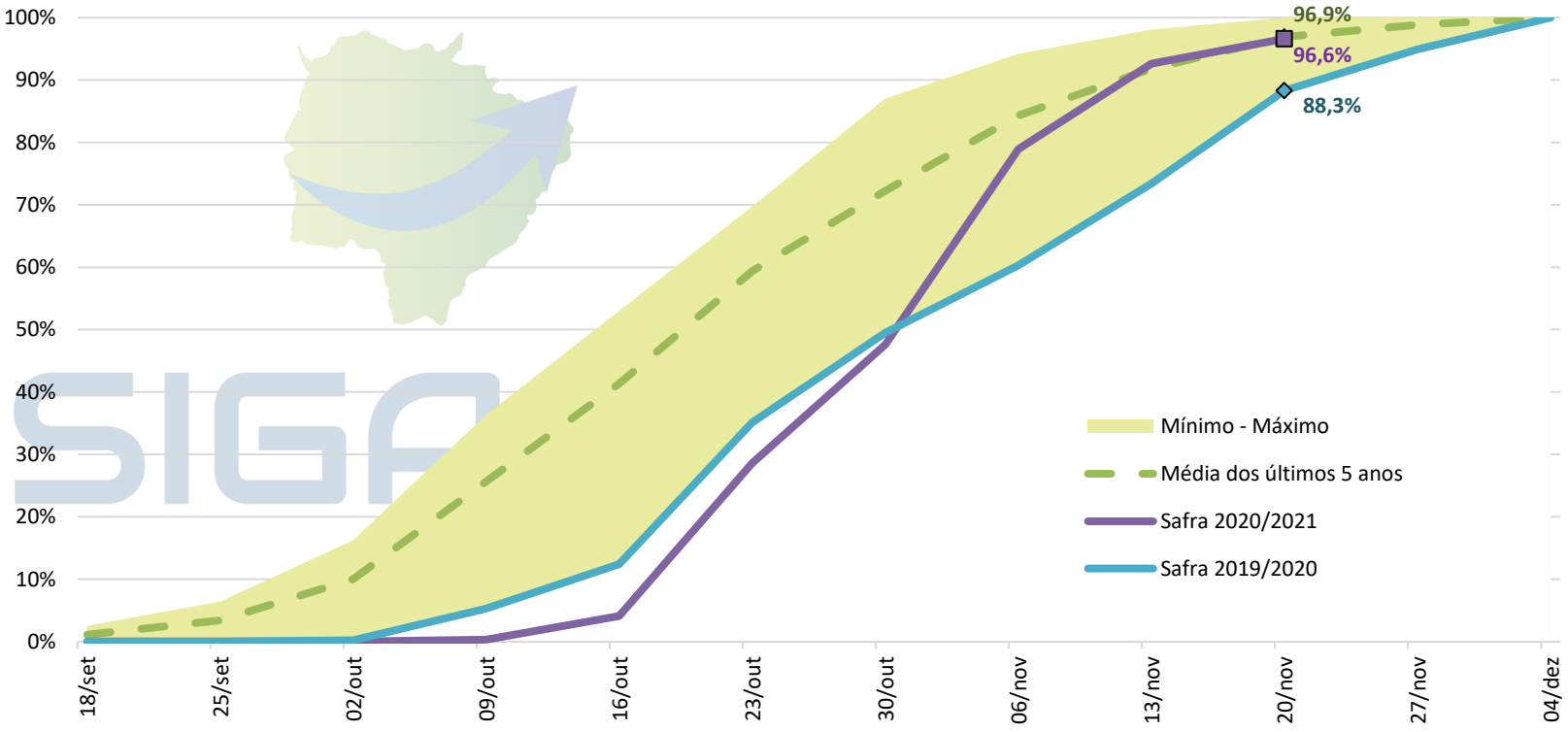
Plantio da Soja 2020/2021

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área semeada na safra 2020/2021, encontra-se superior em aproximadamente 8,30%, em relação à safra 2019/2020, para a data de 20 de novembro.

Plantio praticamente encerrado no estado. A evolução nos últimos sete dias foi de aproximadamente 4,0% para o estado.

Gráfico 4 - Evolução do plantio da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Estimativa da Safra de Soja 2020/2021

Em comparação aos dados da safra anterior (2019/2020), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 7,55%, passando de 3,389 milhões para 3,645 milhões de hectares. Para tanto, é esperado um aumento de 2,35% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 11,325 milhões de toneladas na safra 2019/2020 para 11,591 milhões de toneladas na safra 2020/2021). A produtividade para a próxima safra está estimada em 53 sc/ha.

Alguns fatores devem ser observados:

1 – As previsões demonstram grande variação na precipitação, a expectativa é que a produção da safra seja dentro da média dos últimos 5 anos.

2 – haverá problema no plantio do milho 2ª safra? Não teremos problemas na semeadura do milho 2ª safra. Para que não haja impacto, a soja tem que estar com menos de 60% da área implantada até o dia 06 de novembro. Como chegamos em 6 de novembro com 78,9% de área plantada de soja superou-se a porcentagem mínima de plantio para esta data. Desde o dia 09 de outubro até 06 de novembro foram plantados 2,876 milhões de hectares de soja, sendo esse total de área disponível para semeadura do milho 2ª safra supera todas as últimas áreas plantadas de milho 2ª safra no Estado.

FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

BOLETIM CASA RURAL

AGRICULTURA

SOJA

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,645 Milhões de ha	53 Sc/ha	11,591 Milhões de Ton.	R$ 155,75/sc*	55,20% Safra 2020/21

MILHO 2ªSAFRA

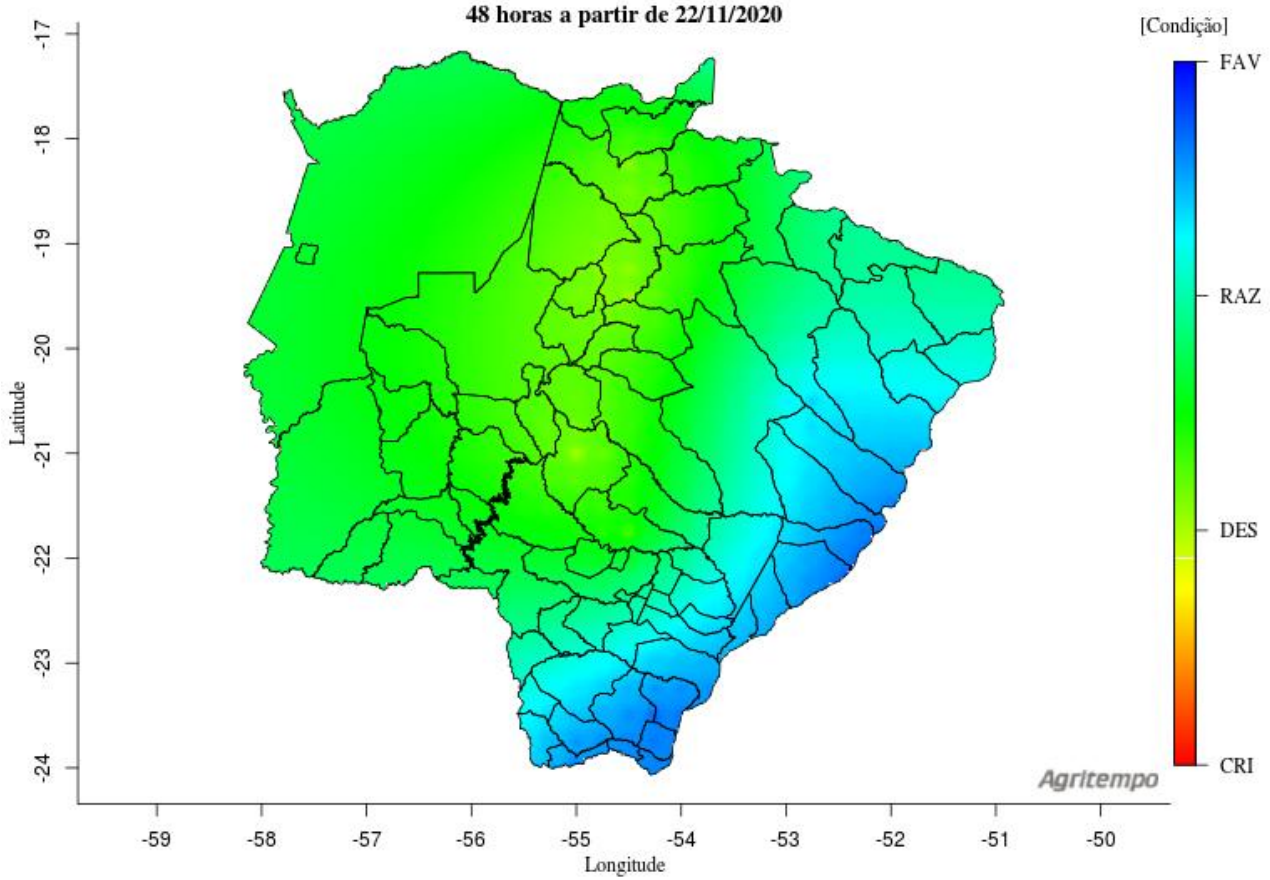
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
1,895 Milhão de ha	93,4 Sc/ha	10,618 Milhões de Ton.	R$ 69,50/sc*	72,17% Safra 2020

*Preço disponível

Condições para Manejo do Solo

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **22/11/2020**, em Mato Grosso do Sul, há condições favoráveis a razoáveis para realizar o manejo do solo.

Figura 1 – Condições para manejo a partir de 22 de novembro de 2020.

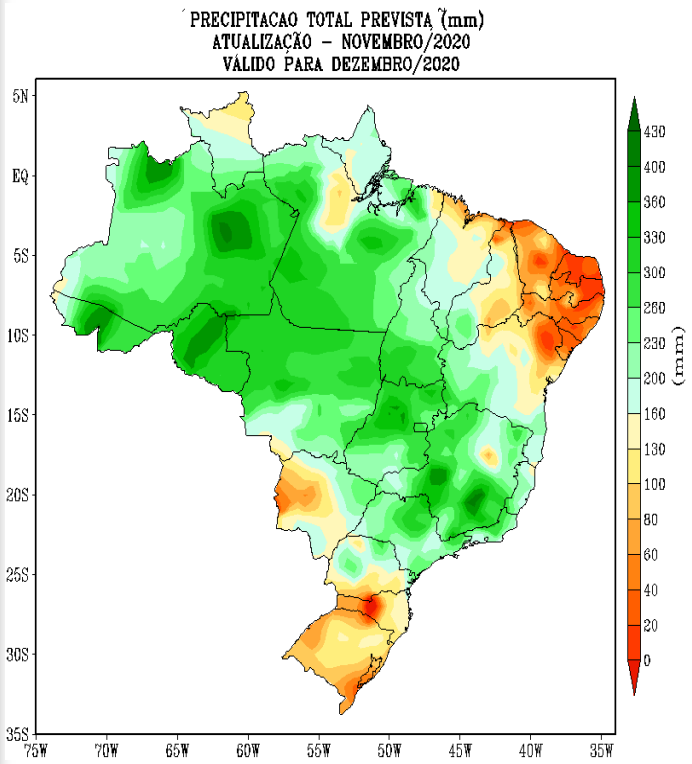


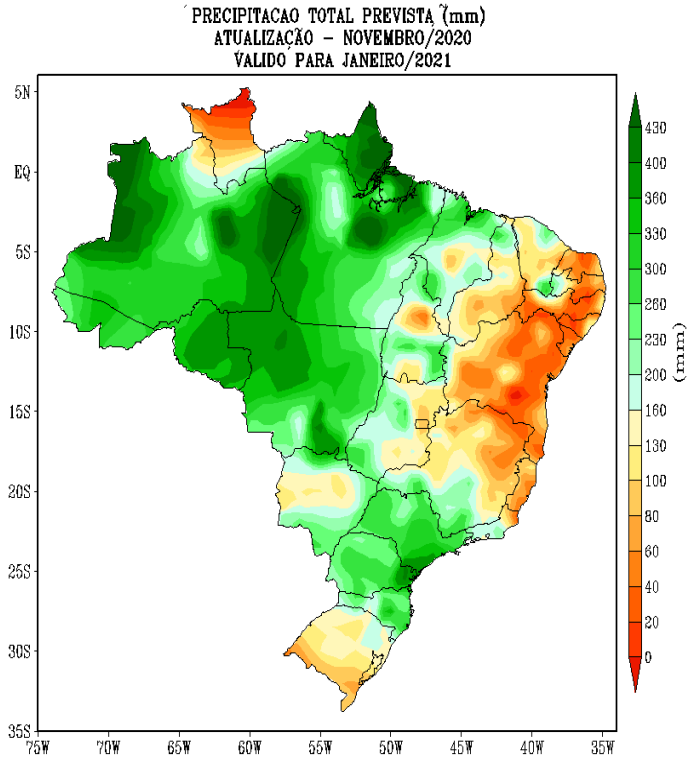
Fonte: www.agritempo.gov.br

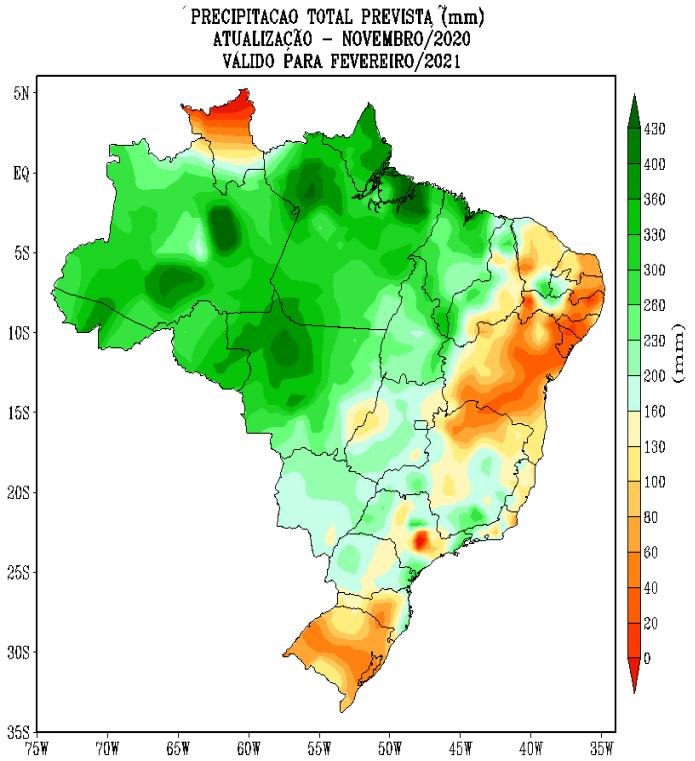
Prognóstico de precipitação total

Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico de precipitação total para o estado nos meses de dezembro, janeiro/2021 e fevereiro/2021 apresenta irregularidade nas chuvas. No mês de dezembro as chuvas ocorrerão com maior intensidade nas regiões sul-fronteira, norte e nordeste, chegando no máximo a 230 mm no acumulo no mês. Em janeiro as chuvas serão com maior intensidade nas regiões leste, nordeste, sul, sudeste e sul-fronteira, o acumulado para o mês será de no máximo 300 mm. No mês de fevereiro as chuvas serão bem distribuídas no estado, com o acumulado máximo de 230 mm para o mês.





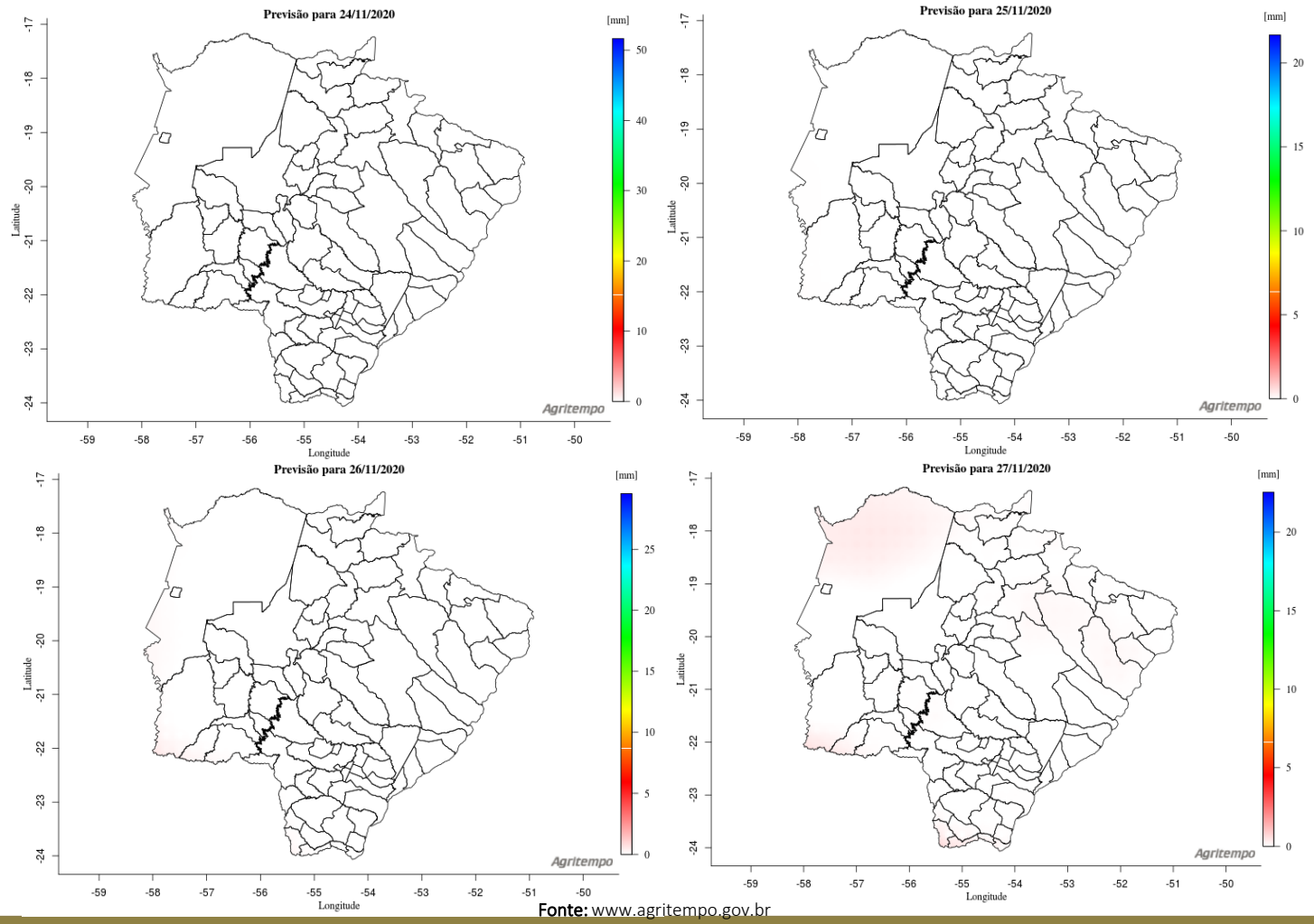


Fonte: www.portal.inmet.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre o dia 24 e 27 de novembro, não há possibilidade de chuva no estado.

Figura 2 - Previsão do tempo para o período de 24 a 27 de novembro.

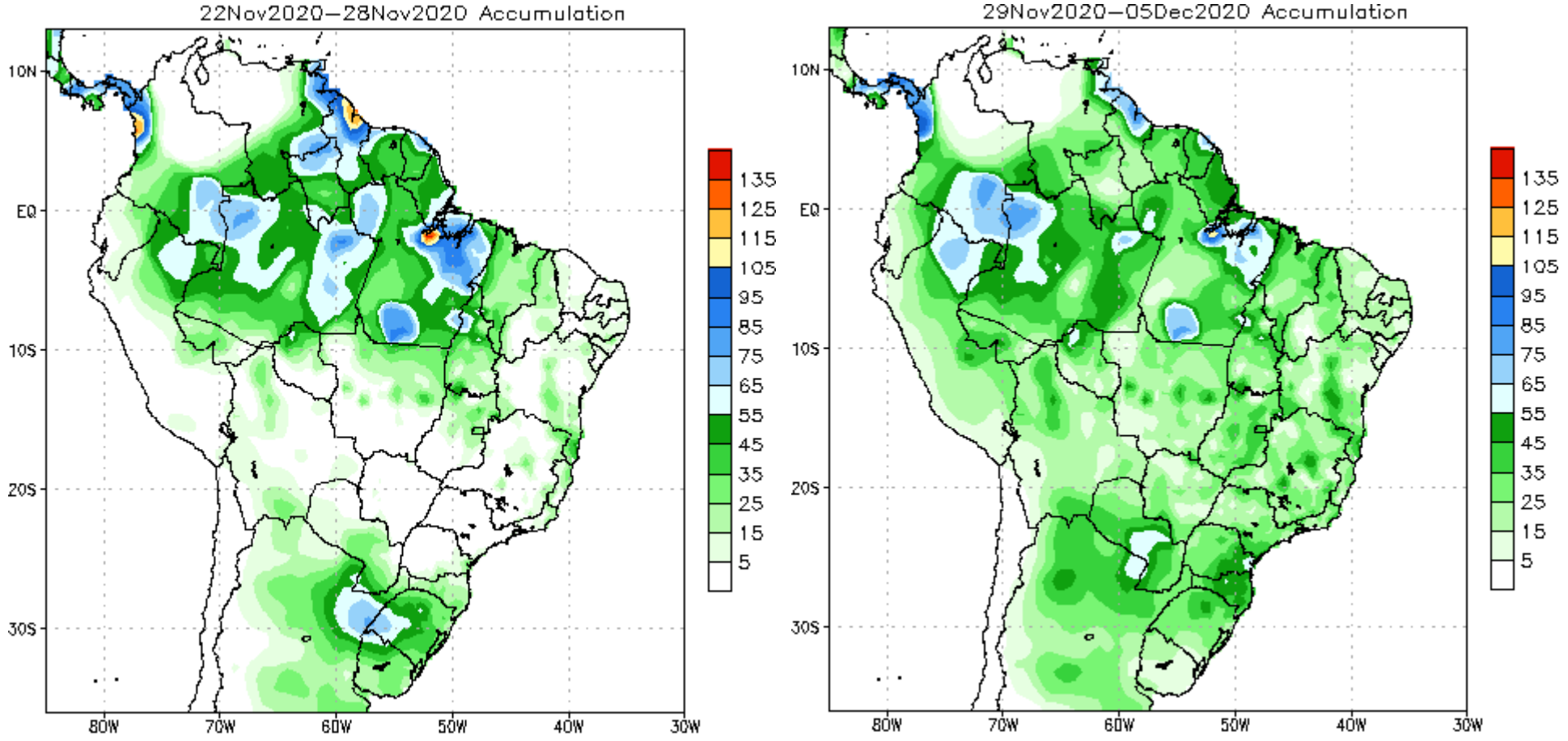


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmosferic Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva em todo estado.

Figura 3 - Previsão do tempo estendida – 22 de novembro a 05 de dezembro de 2020.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO
16 a 23 de Novembro

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R$ 157,00/sc nas praças de Chapadão do Sul e Dourados.

Entre os dias 09 a 16 de novembro a saca de soja no MS teve desvalorização de 8,85%, sendo cotada a R$ 155,75 (Tabela 1). As cotações seguiam ritmo crescente nas últimas semanas, mas os preços internos da soja recuaram pressionados especialmente pela desvalorização do dólar frente ao Real e as boas perspectivas para a safra 2020/21. O preço médio do mês de novembro ficou em R$ 169,41/sc no comparativo com novembro do ano passado, houve avanço nominal de 108,78%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R$ 81,14/sc.

Esse valor não significa que o produtor realizou ou esteja realizando negociações neste preço, isso ocorre devido a intensa exportação de soja brasileira e sul mato-grossense no período, de forma que praticamente não existe soja a ser comercializada até a colheita da safra 2020/2021 que ocorrerá apenas em final de janeiro de 2021.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 16 a 23/11/2020 - Em R$ por saca de 60 kg.

Município	16/nov	17/11	19/11	23/11	Var. % período	Var. % mês
Campo Grande	171,00	163,00	154,00	155,00	**-9,36**	**-11,43**
Chapadão do Sul	168,00	160,00	156,00	157,00	**-6,55**	**-8,19**
Dourados	173,00	165,00	156,00	157,00	**-9,25**	**-9,25**
Maracaju	173,00	165,00	155,00	156,00	**-9,83**	**-9,83**
Ponta Porã	174,00	164,00	155,00	156,00	**-10,34**	**-9,30**
Sidrolândia	172,00	164,00	154,00	155,00	**-9,88**	**-10,92**
Sonora	167,00	160,00	153,00	154,00	**-7,78**	**-9,41**
São Gabriel do Oeste	169,00	162,00	155,00	156,00	**-7,69**	**-9,30**
Preço Médio	**170,88**	**162,88**	**154,75**	**155,75**	**-8,85**	**-9,71**

Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

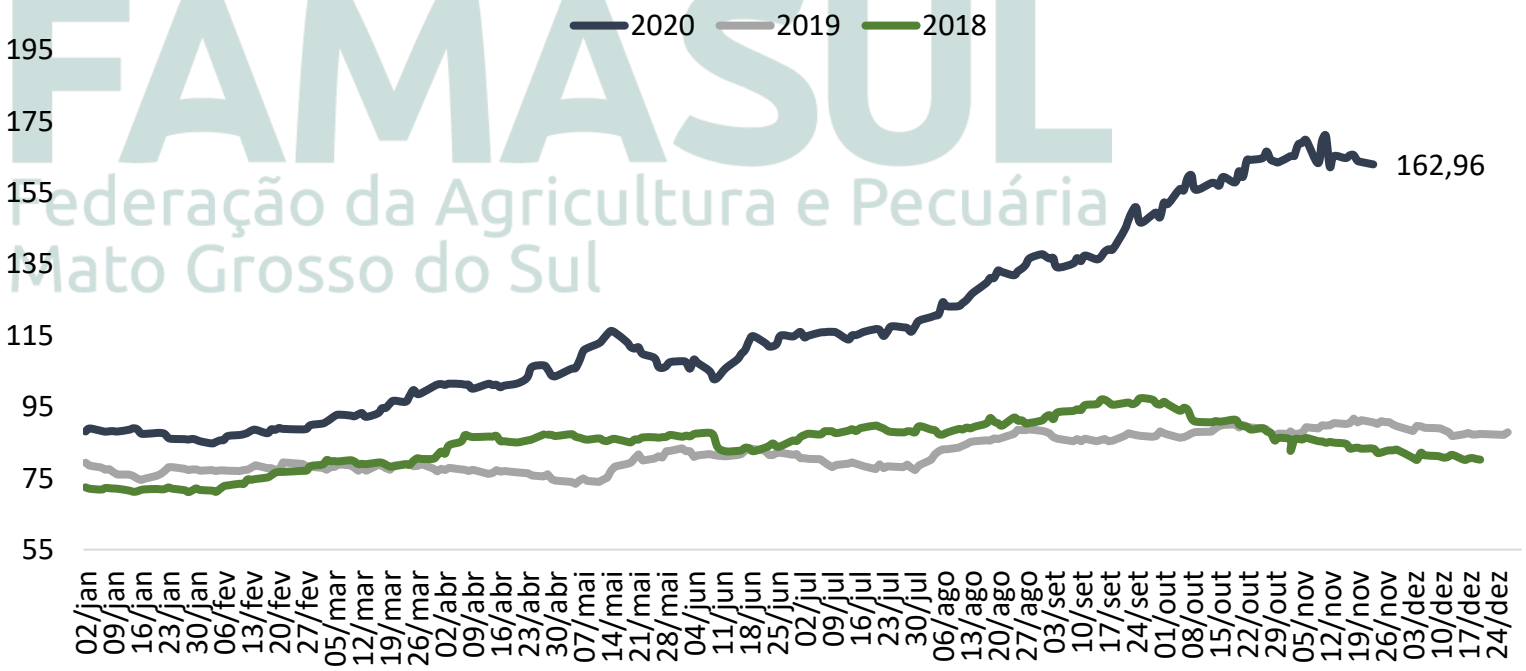
FAMASUL Federação de Agricultura e Pecuária Mato Grosso do Sul

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq desvalorizou 1,07% entre 16 a 23 de Novembro, a saca (60kg) de soja foi cotada a **R$ 162,96** no fechamento do dia 23 (Gráfico 5).

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 79,69%.

Gráfico 5 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R$/sc de 60Kg).



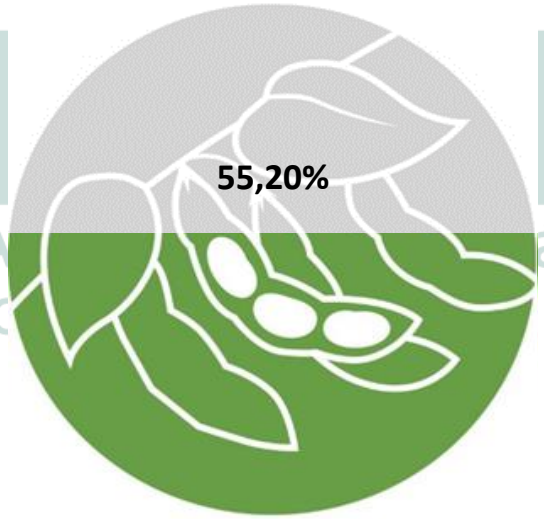
Fonte: Cepea/Esalq - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 23 de novembro, o MS já havia comercializado 55,20% da safra 2020/21, avanço de 12 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2019 para a safra 2019/20 (Gráfico 6).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 55,20%.



Safra 2020/21

Avanço de 12 Pontos Percentuais em relação a Safra 2019/20

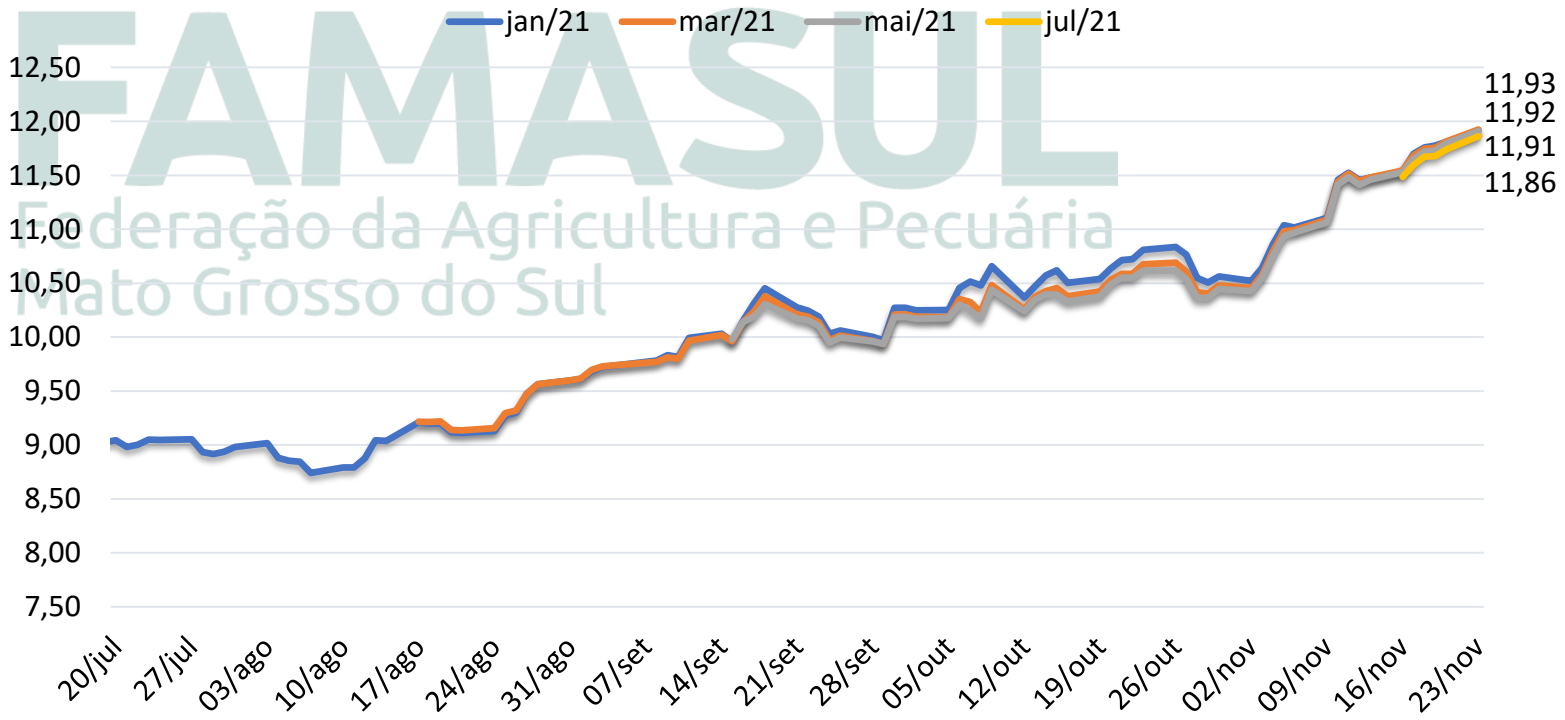
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 23/11 muito próximas ao patamar de US$ 12,00 por bushel (Gráfico 7).

Os contratos com vencimento em janeiro/21, março/21 e maio 2021 registraram US$ 11,92, US$ 11,93 e US$ 11,91/bushel, valorização de, 3,29%, 3,29% e 3,30% respectivamente. O contrato de julho de 2021 também valorizou 3,29% sendo cotado a US$ 11,86/bushel.

Gráfico 7 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



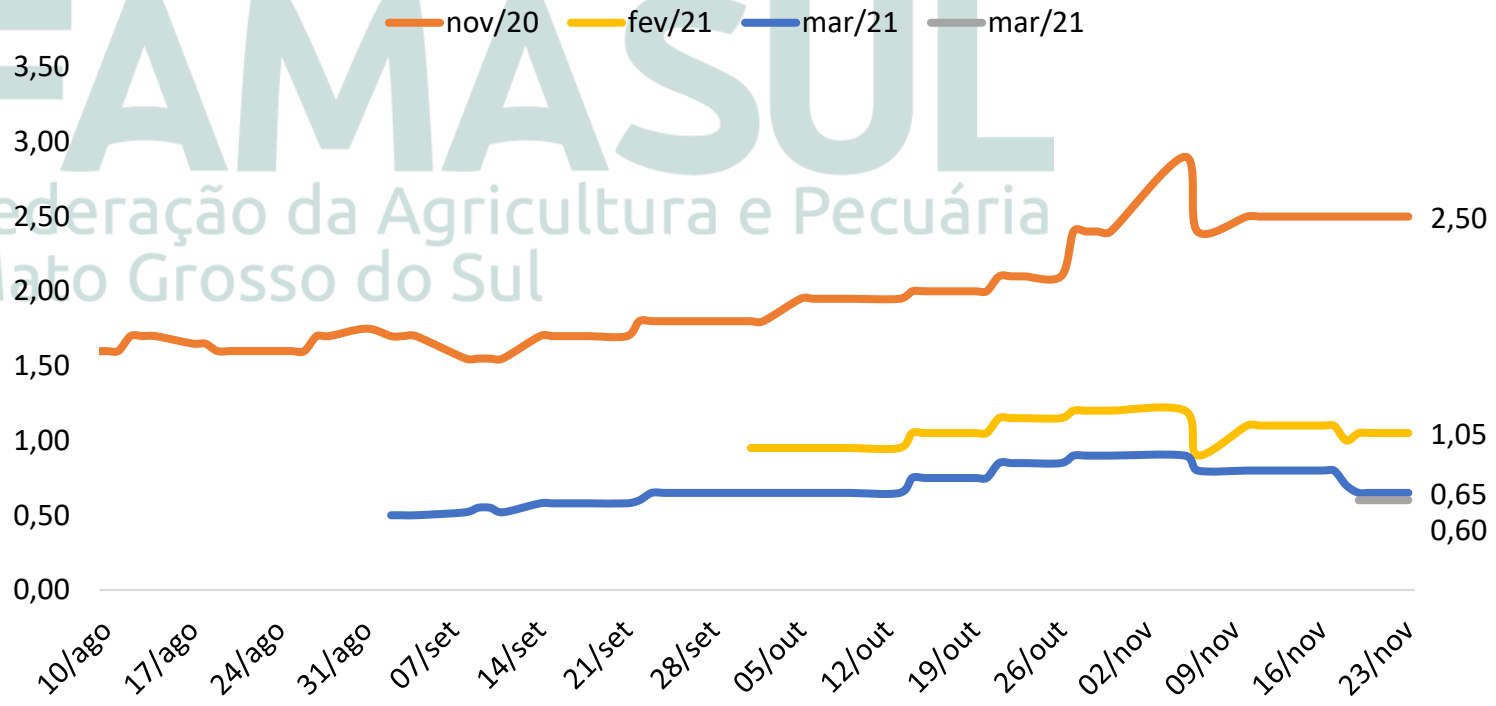
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 23/11 com valorização nos contratos.

O contrato de novembro permaneceu estável no período de 16 a 23 de novembro, cotado a US$ 2,50. Os contratos de fevereiro de 2021 e março de 2021 desvalorizaram 4,55% e 18,75% no período, sendo cotados a US$ 1,05 e US$ 0,65, respectivamente. No dia 19/11 iniciou o contrato de março 2020 cotado a US$0,60 (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

MILHO - MERCADO INTERNO

16 a 23 de Novembro

O preço da saca do milho, em MS, desvalorizou 2,80% entre 16 a 23 de Novembro de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R$ 69,50 (Tabela 2).

As cotações do milho no mercado interno recuaram seguindo à desvalorização do dólar. Quanto ao preço médio do mês de novembro cotado a R$ 71,59, no comparativo com novembro do ano passado, houve avanço nominal de 109,15%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R$ 34,23/sc.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento, diante da comercialização antecipada da safra que acabara de ser colhida.

Tabela 2 - Preço médio do milho em Mato Grosso do Sul de 11 a 23/11/2020- Em R$ por saca de 60 kg.

Município	16/nov	17/11	19/11	23/11	Var. % período	Var. % mês
Campo Grande	72,00	71,00	70,00	70,00	**-2,78**	**-1,41**
Chapadão do Sul	71,00	70,00	69,00	69,00	**-2,82**	**-1,43**
Dourados	72,00	71,00	71,00	70,00	**-2,78**	**-4,11**
Maracaju	72,00	71,00	70,00	71,00	**-1,39**	**-1,39**
Ponta Porã	72,00	71,00	70,00	70,00	**-2,78**	**-1,41**
Sidrolândia	71,00	70,00	70,00	70,00	**-1,41**	**-1,41**
Sonora	70,00	69,00	68,00	67,00	**-4,29**	**-2,90**
São Gabriel do Oeste	72,00	71,00	70,00	69,00	**-4,17**	**-2,82**
Preço Médio	71,50	70,50	69,75	69,50	**-2,80**	**-2,11**

Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

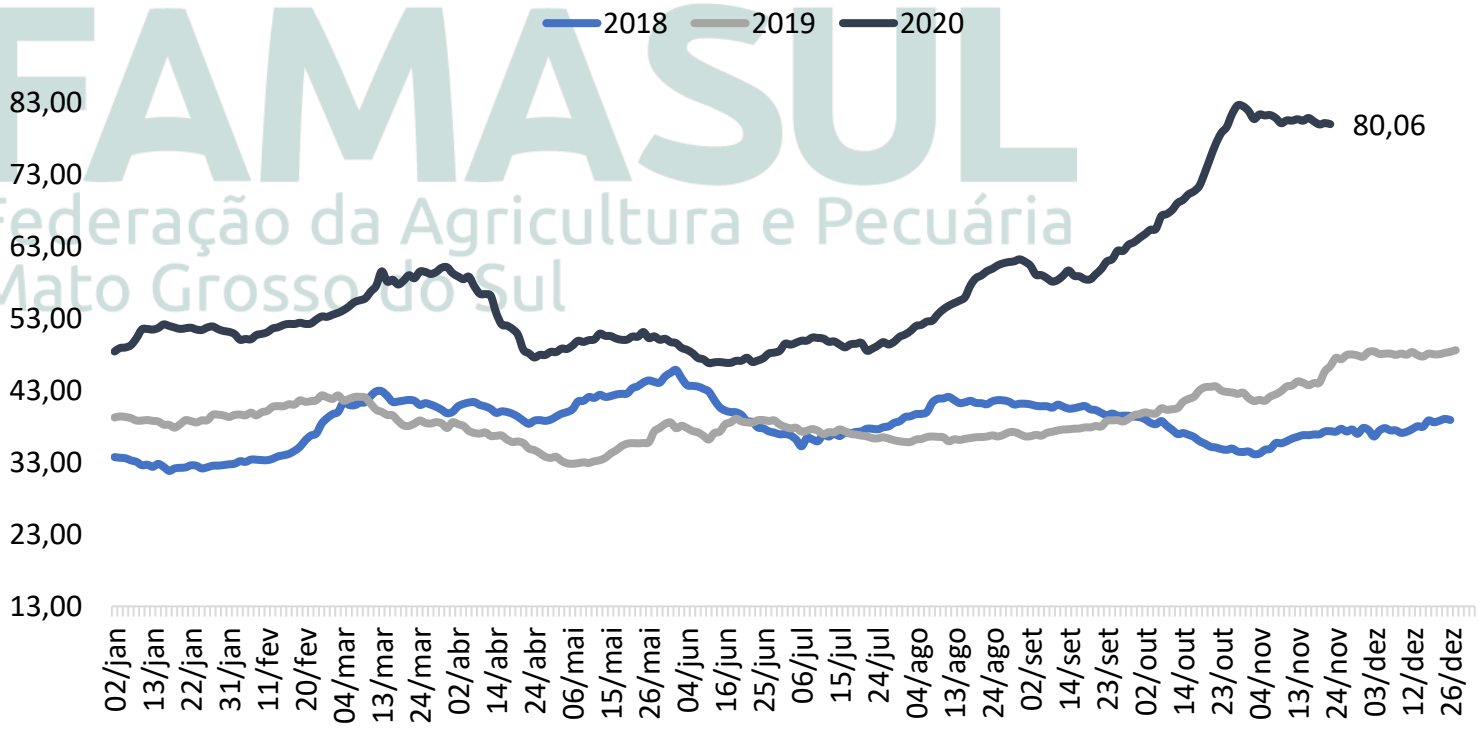
FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

Indicador Cepea/Esalq - Milho

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou desvalorização de 0,60%, em relação ao dia 16/11, e fechou 23/11 cotado a **R$ 80,06**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 72,47% (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R$/sc de 60 kg).



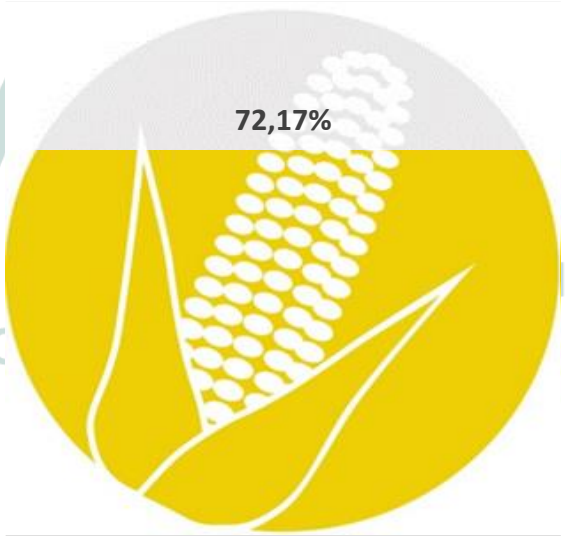
Fonte: Cepea/Esalq - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 23 de novembro, o MS já havia comercializado 72,17% do milho 2º safra 2020, avanço de 4 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019 (Gráfico 10).

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 72,17%.



Safra 2020

Avanço de 4 Pontos Percentuais em relação a Safra 2019

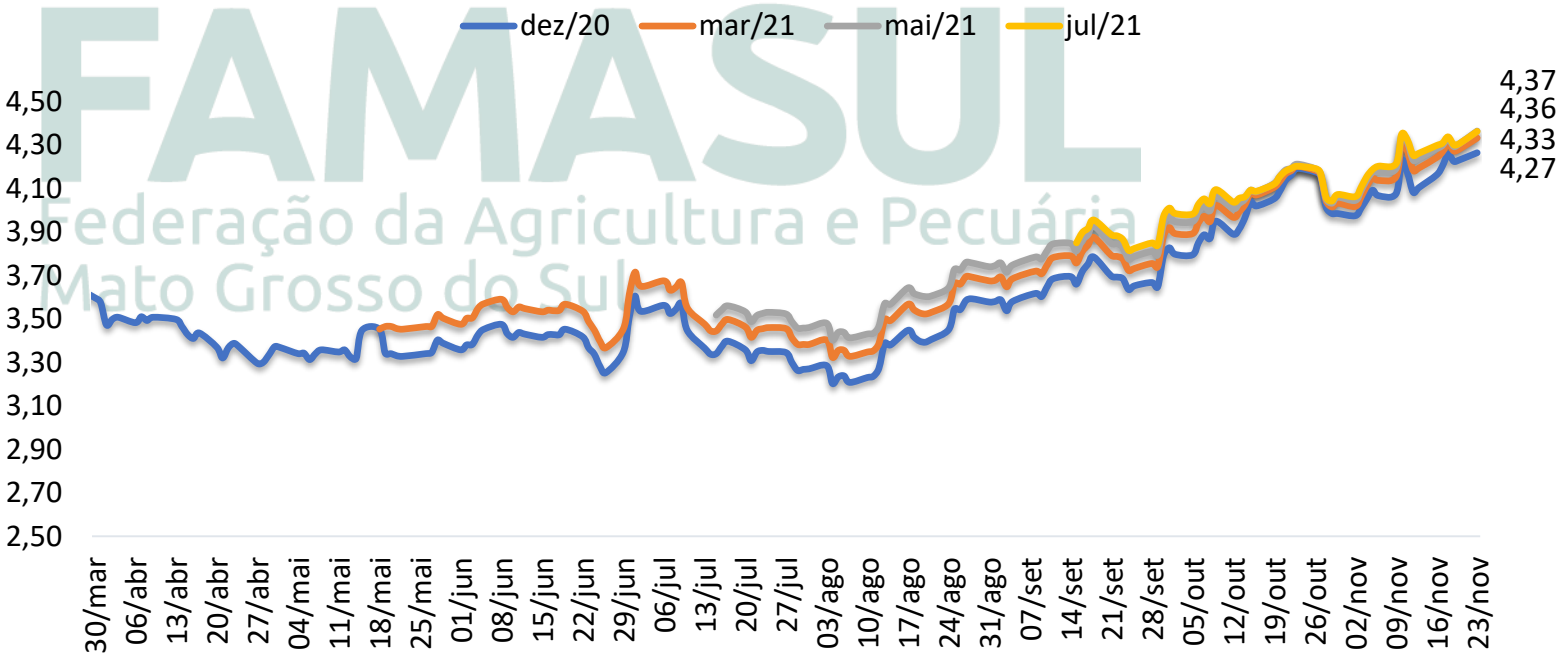
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização em todos os contratos no fechamento de 23/11.

O vencimento de dezembro/20 registrou valorização de 2,46% sendo cotado a US$ 4,27 por bushel. Os contratos de março de 2021, maio de 2021 e julho de 2021 valorizaram 2,12%, 1,93% e 1,51%, entre 016/11 e 23/11, encerraram ao valor de US$ 4,33, US$ 4,37 e US$ 4,36 por bushel.

Gráfico 11 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias
Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Eliamar Oliveira
Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias
Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

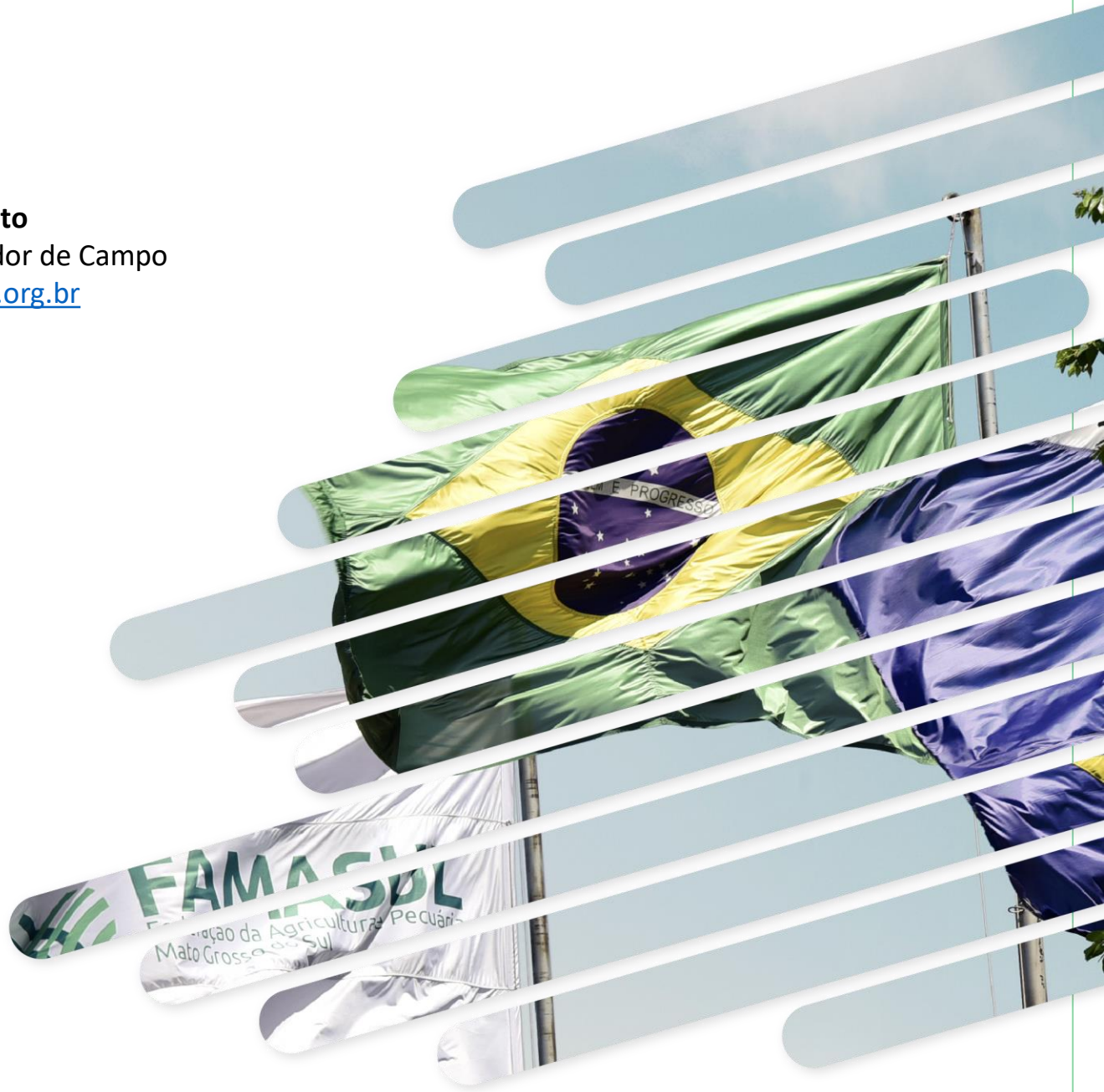
Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis
Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza
Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

Equipe de Campo
Dany Correa do Espírito Santo
Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe
Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

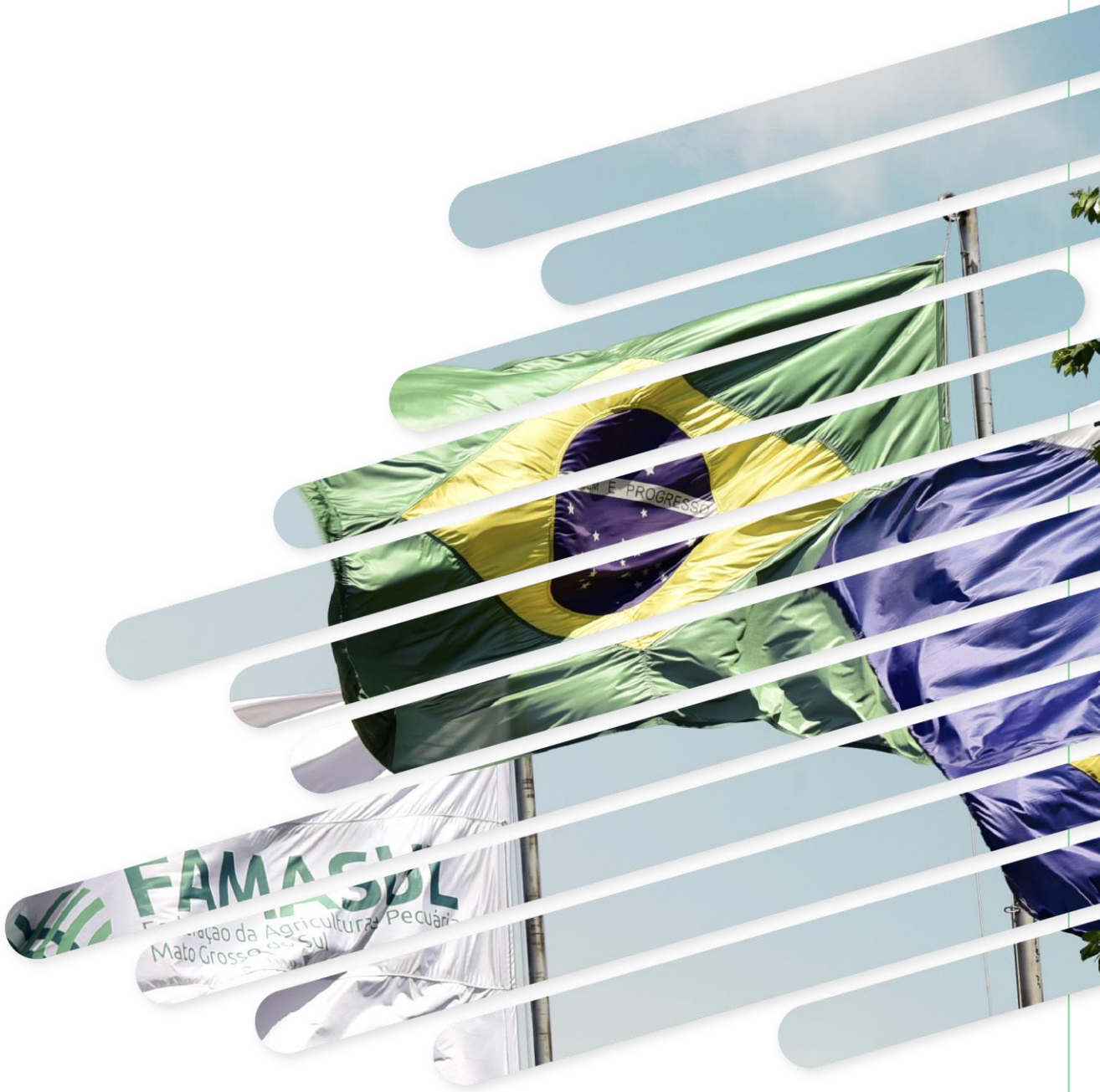
Mauricio Koji Saito
Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes
Vice-presidente

Marcelo Bertoni
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais
Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

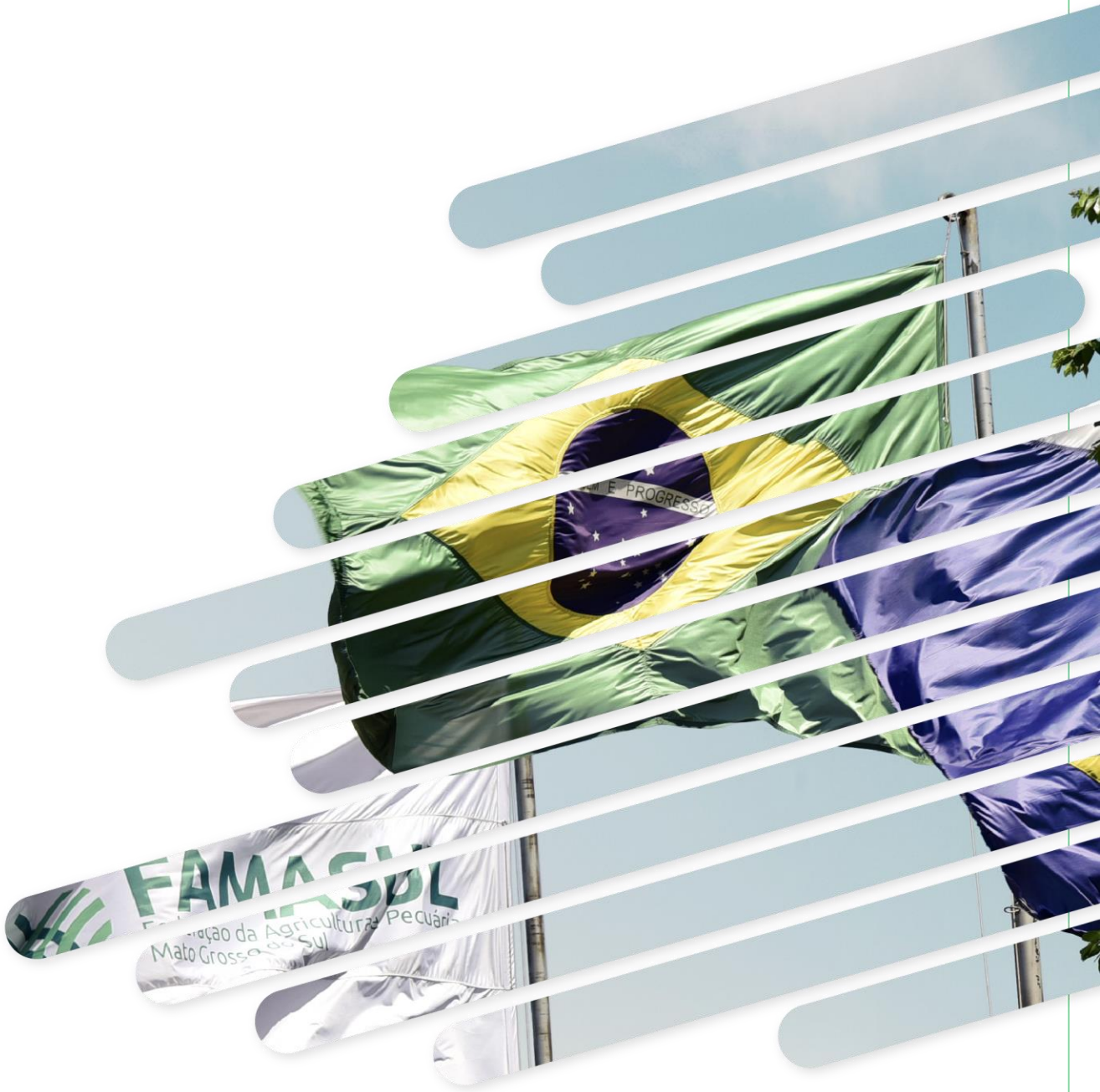
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Frederico Azevedo e Silva
Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:

Parceiros:

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br
/ sistemafamasul